

Ata

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA 2026 - CONSELHO ADMINISTRATIVO

ABERTURA

Ao primeiro dia do mês de junho de dois mil e vinte e seis, realizou-se, por videoconferência, a Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Empresa Mineira de Comunicação - EMC, na modalidade híbrida sendo presencial na sede da Empresa Mineira de Comunicação e em ambiente virtual com acesso por meio do link eletrônico previamente disponibilizado aos participantes: <https://meet.mg.gov.br/2ReuniaoOrdinariadoConselhodeAdministracao>. A reunião foi convocada com a finalidade de apreciar o acompanhamento do Planejamento Estratégico da Empresa, por meio da análise dos resultados referentes ao primeiro trimestre e ao segundo trimestre de dois mil e vinte e seis, este último considerado parcialmente, com dados apurados até o dia vinte e dois de maio de dois mil e vinte e seis, bem como para a apresentação do Plano de Ação destinado ao atendimento das recomendações decorrentes da análise da Prestação de Contas do exercício de dois mil e vinte e cinco.

PARTICIPANTES:

Participaram da reunião o Presidente do Conselho de Administração, Gustavo Medeiros, e os Conselheiros membros Andreza Costa, Bruno Cardieri, Celso Junior, Erick Serrat. Representando a Empresa Mineira de Comunicação - EMC, estiveram presentes o Presidente Ike Yagelovic, o Diretor-Geral Luciano Correia Gonçalves, o Assessor de Tecnologia da Informação, Bruno Diniz Silva Neves, a Assessora Jurídica Luciana Agda Diniz, o representante da Assessoria Jurídica, Raphael Raggi, a Auditora Interna, Martha Helena Rodrigues Lima, a Diretora de Planejamento, Gestão e Finanças, Elaine do Carmo Luiz, a Diretora de Marketing e Projetos Rejane Duarte, a Diretora de Tecnologia e Políticas de Telecomunicações, Caroline Santos, o Diretor de Audiovisual e Produtos Digitais Pablo Pires (Dom), bem como as assessoras Vilma Rosa da Silva Machado e Cinthia Rosa Meira, ambas da Assessoria da Presidência.

APRESENTAÇÕES, DISCUSSÕES E DELIBERAÇÕES:

Durante a apresentação do Relatório de Monitoramento, foi informado que, para fins de análise comparativa e otimização dos trabalhos, os resultados do primeiro trimestre foram consolidados com os dados parciais do segundo trimestre.

Na sequência, foram apresentados os indicadores de audiência dos programas da emissora, destacando-se que os resultados parciais do segundo trimestre já demonstram sinais de recuperação em parte significativa da grade de programação. Foram citados avanços nos programas "Minas em Ação", "Jornal Minas", "Meio de Campo", "Agenda" e "Opinião Minas", enquanto alguns programas registraram redução de audiência em razão de exibições em formato de reprise ou encerramento de temporada.

Em relação à meta institucional de audiência, foi informado que o indicador encontra-se abaixo do resultado projetado para o período. A meta estabelecida pelo Conselho corresponde a 2.304 domicílios por minuto, enquanto o resultado parcial apurado alcançou 1.443 domicílios por minuto. A Diretoria esclareceu que estão sendo implementadas medidas para reverter esse cenário e ampliar o alcance da programação.

O Diretor-Presidente informou que a Empresa vem desenvolvendo ações voltadas ao fortalecimento da programação e à ampliação de parcerias estratégicas, tanto para a TV quanto para a Rádio. Relatou a participação da Empresa em eventos nacionais do setor de comunicação pública, audiovisual, criatividade e

sustentabilidade, ocasiões em que foram estabelecidos contatos e tratativas para desenvolvimento de novos conteúdos e projetos em cooperação com outras emissoras e instituições.

Foi destacado o avanço nas negociações para exibição de conteúdos produzidos pela Empresa em rede nacional, bem como a ampliação da circulação de produções próprias em outras emissoras públicas. Também foram mencionadas iniciativas voltadas à atração de novos conteúdos, por meio de parcerias com produtores audiovisuais e fortalecimento da rede de colaboradores.

No âmbito da programação, foi apresentada a estratégia de reformulação da grade, incluindo ajustes de horários, reorganização dos conteúdos e lançamento de novos programas e documentários, com destaque para a estreia da série documental “Paralelo 60”, dedicada à pesquisa científica brasileira na Antártica.

A Diretoria informou ainda que estão sendo promovidas ações de revisão e aprimoramento dos programas atualmente exibidos, incluindo adequações editoriais, reposicionamento de conteúdos, avaliação individualizada das colunas e fortalecimento da coordenação de rede, com o objetivo de ampliar a integração com municípios, instituições culturais e parceiros locais.

Foi ressaltada a formalização de parcerias com órgãos públicos municipais para a produção e transmissão de conteúdos de interesse regional, contribuindo para tornar a programação mais dinâmica, diversificada e alinhada às demandas da sociedade.

Em relação à Rádio Inconfidência, foram apresentadas ações destinadas à modernização da programação, com a criação de novos formatos de conteúdo, ampliação de entrevistas e quadros informativos, além de iniciativas voltadas ao rejuvenescimento da audiência, preservando as características editoriais e culturais da emissora.

Por fim, foi informado que as ações de fortalecimento institucional e de exposição das marcas Rede Minas, Rádio Inconfidência e Minasplay já apresentam reflexos positivos nos indicadores de audiência, especialmente na Rádio Inconfidência, que registrou evolução em levantamentos recentes de mercado. A Diretoria destacou que tais resultados decorrem de ações de posicionamento institucional, comemorações dos 90 anos da emissora e maior presença em eventos nacionais do setor de comunicação.

Na sequência, a Diretoria apresentou informações complementares sobre o desempenho da plataforma Minasplay, destacando que o serviço disponibiliza gratuitamente cerca de 3.500 obras audiovisuais para acesso da população mineira e brasileira, registrando ampla receptividade durante eventos e ações de divulgação institucional.

Durante a análise dos indicadores de audiência da TV, os Conselheiros solicitaram esclarecimentos acerca da queda observada em determinados programas e da influência das reprises sobre os resultados. A Diretoria explicou que parte dos programas é produzida em formato de temporadas, sendo comum a reapresentação de episódios durante os intervalos entre ciclos de produção. Informou, ainda, que alguns programas já se encontram em fase de gravação de novas temporadas, enquanto outros estão sendo avaliados quanto à sua permanência na grade de programação.

Em relação ao programa “Minas em Ação”, foi esclarecido que a proposta de reformulação busca adequar o conteúdo à linha editorial da Empresa, priorizando temas relacionados à segurança pública, prevenção, cidadania e valorização do trabalho das forças de segurança, em substituição ao enfoque predominantemente policial e factual anteriormente adotado. A Diretoria destacou que a mudança também visa conferir maior coerência à grade de programação, especialmente em razão da proximidade com a faixa destinada ao público infantil.

Os Conselheiros manifestaram preocupação com a redução dos indicadores de audiência apresentados, observando a necessidade de acompanhamento permanente e adoção tempestiva de medidas corretivas. Em resposta, a Diretoria informou que os dados de audiência passaram a integrar de forma mais sistemática o processo de gestão dos programas, com compartilhamento das informações junto às áreas responsáveis e realização de reuniões periódicas para avaliação de desempenho e definição de ações de melhoria.

Foi esclarecido, ainda, que a Empresa trabalha com a hipótese de que parte da redução da audiência possa

estar relacionada a problemas técnicos ocorridos no sistema de transmissão da TV. Segundo relato da Diretoria, em janeiro de 2026 houve uma ocorrência elétrica no centro transmissor localizado na Serra do Curral, que resultou na necessidade de operação com potência reduzida. Informou-se que equipes técnicas já identificaram os pontos de intervenção necessários e que estão em andamento as providências para restabelecimento integral da capacidade de transmissão.

A Diretoria ressaltou que os dados de audiência apresentados referem-se exclusivamente à Região Metropolitana de Belo Horizonte, uma vez que os indicadores utilizados pelo mercado publicitário consideram amostras localizadas nessa área geográfica.

Em seguida, foram apresentados os resultados da Rádio Inconfidência, destacando-se evolução positiva dos indicadores de audiência e alcance. Foi informado que o crescimento observado decorre das ações de fortalecimento da marca, ampliação da presença institucional em eventos, campanhas comemorativas dos 90 anos da emissora e ajustes na programação. A Diretoria ressaltou que o objetivo é consolidar uma trajetória de crescimento sustentável, reduzindo oscilações e ampliando gradativamente a base de ouvintes.

Na sequência, foram apresentados os indicadores da plataforma Minasplay. Registrou-se que o número de downloads acumulados superou as metas estabelecidas pelo Conselho, alcançando resultados superiores aos projetados tanto no primeiro quanto no segundo trimestre. A Diretoria atribuiu o desempenho às estratégias de divulgação digital, ao fortalecimento da marca e às ações realizadas em eventos nacionais do setor audiovisual.

Questionada sobre métricas de utilização da plataforma, a Diretoria informou que atualmente são monitorados indicadores como número de downloads, conteúdos mais acessados e tempo médio de permanência dos usuários. Contudo, esclareceu que a solução tecnológica utilizada apresenta limitações estatísticas decorrentes de características do contrato original de desenvolvimento da plataforma, estando em andamento ações para aprimoramento dos mecanismos de monitoramento e geração de relatórios gerenciais.

Quanto ao indicador referente à inclusão de novos conteúdos no Minasplay, foi informado que os resultados permanecem ligeiramente abaixo da meta estabelecida. A Diretoria esclareceu que o Conselho elevou significativamente os parâmetros de desempenho para o ambiente digital, o que tornou o cumprimento das metas mais desafiador. Ainda assim, foi manifestada expectativa de recuperação dos resultados até o encerramento do trimestre.

A Diretoria alertou, entretanto, que os indicadores relacionados à disponibilização de novos conteúdos poderão sofrer impacto em razão das restrições impostas pelo período de vedação eleitoral. Foi informado que já estão sendo conduzidas análises jurídicas e operacionais para adequação da plataforma às exigências legais, o que poderá demandar a retirada ou suspensão temporária de conteúdos que contenham marcas governamentais, referências a editais ou outros elementos sujeitos às restrições previstas na legislação eleitoral.

Também foi apresentado o desempenho do aplicativo da Rádio Inconfidência, cujo número de downloads acumulados superou a meta estabelecida para o período. A Diretoria atribuiu o resultado às ações de divulgação institucional, ativações de marca e participação da emissora em eventos comemorativos e promocionais.

Por fim, foram analisados os indicadores de satisfação dos usuários da Rede Minas, da Rádio Inconfidência e do Minasplay, medidos por meio da metodologia Net Promoter Score (NPS). Registrou-se que os índices de satisfação obtidos tanto na programação da Rede Minas quanto da Rádio Inconfidência superaram as metas estabelecidas pelo Conselho. Contudo, a Diretoria destacou que o principal desafio consiste em ampliar a participação do público nas pesquisas de avaliação, de forma a fortalecer a representatividade estatística dos resultados. Nesse sentido, estão sendo estudadas novas metodologias e ferramentas tecnológicas para facilitar a interação dos usuários e ampliar a coleta de avaliações junto aos públicos da TV, rádio e plataformas digitais.

Em continuidade à apresentação dos indicadores estratégicos, foi discutida a metodologia de aferição do **Net**

Promoter Score (NPS) das plataformas digitais. A Diretoria informou que o indicador tem apresentado baixa adesão dos usuários, especialmente no Minasplay, registrando quantidade insuficiente de interações para garantir consistência estatística aos resultados.

Os conselheiros destacaram a necessidade de reavaliar tanto a metodologia adotada quanto os mecanismos de estímulo à participação do público, considerando que os atuais modelos de coleta de percepção podem não ser adequados aos hábitos de consumo digital. Foi ressaltado que o objetivo principal é assegurar uma forma efetiva de mensuração da satisfação dos usuários, independentemente da metodologia utilizada.

A Diretoria comprometeu-se a estudar alternativas para aprimorar o processo de coleta de avaliações e apresentar proposta de revisão na próxima reunião de monitoramento.

Na sequência, foi apresentado o indicador de **receita arrecadada pela EMC e pela TV**, apurado até 22 de maio de 2026, totalizando R\$ 3.199.405,08.

Durante a análise, os conselheiros solicitaram o detalhamento das receitas provenientes da Secretaria de Estado de Comunicação Social (SECOM), distinguindo-as das demais receitas oriundas de convênios, patrocínios e ações de captação. Foi ressaltado que a segregação dessas informações permitirá melhor avaliação dos resultados efetivos das ações comerciais e de captação desenvolvidas pela Empresa.

A Diretoria acolheu a solicitação e comprometeu-se a apresentar, nos próximos relatórios, a segregação das receitas oriundas da SECOM e das demais fontes de arrecadação.

A área comercial informou que vem implementando nova metodologia de atuação, com foco na ampliação das receitas provenientes do setor privado, monetização das plataformas digitais, desenvolvimento de projetos especiais, prospecção de novos parceiros e reativação de clientes anteriormente atendidos pela Empresa.

Os conselheiros reforçaram que a melhoria na apresentação dos dados permitirá avaliar com maior precisão a efetividade das estratégias comerciais adotadas.

Em relação aos indicadores de **Clima Organizacional** e **Comunicação Interna**, foi informado que as pesquisas referentes ao exercício de 2026 encontram-se em fase de preparação e serão realizadas oportunamente.

No que se refere ao indicador de **Liquidação do Crédito Autorizado no Orçamento**, foi apresentado o acompanhamento da execução orçamentária da EMC, registrando-se percentual acumulado de liquidação correspondente a 27,72% do crédito autorizado. Foi informado que houve redução de aproximadamente R\$ 300.000,00 no valor inicialmente autorizado, estando a Empresa aguardando formalização dos esclarecimentos pelos órgãos competentes acerca do contingenciamento realizado.

Os conselheiros ressaltaram a importância do monitoramento contínuo da execução orçamentária, especialmente diante das restrições fiscais vigentes, visando maximizar a utilização dos recursos disponíveis.

Também foi informado que a Administração passou a realizar acompanhamento semanal dos indicadores estratégicos e financeiros, buscando maior agilidade na tomada de decisões e na implementação de medidas corretivas.

Quanto ao indicador de **Redução do Custo Total Operacional**, criado em atendimento às recomendações decorrentes da análise das contas da Empresa, foi apresentada a metodologia de cálculo e estabelecida meta anual de redução de 5% para o exercício de 2026. A Diretoria informou que está elaborando plano de ação específico para atendimento desse objetivo.

Projetos Estratégicos

Na análise dos projetos estratégicos, registrou-se que os **projetos 1 e 2** relacionados à implementação dos indicadores de NPS para Rádio Inconfidência e Minas Play encontram-se concluídos.

Sobre o **projeto 3** de **Criação do Portal de Notícias da EMC com foco no interior do Estado**, foi informado que houve alteração na governança da iniciativa, passando sua coordenação para a Assessoria de Comunicação Social (ASCOM). A expectativa é que o portal entre em operação alinhado à estratégia de

fortalecimento da presença digital da Empresa, contemplando também possibilidades de monetização.

Em relação ao **projeto 4 de Produção de Campanhas Institucionais das marcas Rede Minas, Rádio Inconfidência e EMC**, foi informado que as ações permanecem em andamento, contemplando iniciativas de ativação de marca, divulgação institucional e fortalecimento da presença da Empresa em eventos e projetos estratégicos.

Os **projetos 5 e 6** referentes às pesquisas de **Clima Organizacional e Comunicação Interna** referentes ao exercício anterior foram considerados concluídos, com previsão de repetição das pesquisas em 2026.

Sobre o **projeto 7 de Criação da Central de Relacionamento**, foi informado que a contratação inicialmente prevista de solução especializada mostrou-se inviável no momento. Como alternativa, a Assessoria de Comunicação iniciará imediatamente ações de captação e organização de dados dos públicos de interesse, utilizando as ferramentas atualmente disponíveis, com vistas à formação de base de relacionamento para futuras ações de fidelização, pesquisas e engajamento.

Quanto ao **projeto 8, o Rádio Inconfidência Internacional**, reformulado por deliberação do Conselho, foi informado que a iniciativa passou a contemplar a criação de conteúdo internacional em formato de coluna especializada. A Diretoria informou que está buscando parcerias e colaboradores com domínio de idiomas estrangeiros para viabilização do projeto. Foi sugerida articulação com a Casa Civil para apoio institucional e estabelecimento de contatos estratégicos.

No tocante ao **Projeto 9, Criação do CEDOC Unificado**, foi informado que a iniciativa permanece em fase de implantação, encontrando-se em andamento as atividades de organização dos arquivos correntes, levantamento, digitalização e preservação do acervo histórico da Empresa. Registrou-se, ainda, que foi elaborado projeto específico para recuperação e preservação do acervo audiovisual histórico, o qual foi encaminhado à Casa Civil com vistas à captação de recursos para sua execução, devendo as áreas envolvidas apresentar plano de ação detalhado nas próximas reuniões da Diretoria Executiva.

No âmbito das ações voltadas à modernização do Centro de Documentação, a Diretoria relatou a realização de articulações institucionais e contatos com a BBC, por intermédio da Assessoria de Comunicação, visando ao intercâmbio de conhecimentos e ao compartilhamento de boas práticas relacionadas à gestão, preservação e digitalização de acervos documentais, destacando-se a experiência recentemente desenvolvida pela instituição junto à Rádio Nacional.

Foi informado, ainda, que estão em andamento tratativas para formalização de parceria com instituição de ensino superior sediada em Montes Claros, com o objetivo de viabilizar a atuação de estagiários em atividades relacionadas ao CEDOC. Adicionalmente, registrou-se a determinação para adoção de medidas imediatas de adequação do espaço físico atualmente destinado ao setor, visando assegurar melhores condições para a guarda, preservação e organização do acervo documental e audiovisual da Empresa.

Na sequência, quanto ao **projeto 10 de Automação e Modernização das Operações**, registrou-se que a Empresa vem recebendo equipamentos por meio de parcerias institucionais, inclusive com a Receita Federal, e mantém negociações com fabricante de câmeras para viabilizar a transformação de estúdio em showroom tecnológico, mediante cessão de equipamentos em regime de comodato.

Foi informado, ainda, que para o CTAM encontra-se em fase de contratação de empresa especializada para habilitação da participação em edital de eficiência energética da CEMIG, ESCO, projeto que contempla a modernização de equipamentos, implantação de fazenda solar e substituição integral do parque luminotécnico da Empresa.

Sobre o **projeto 11 de Revisão da Grade dos Canais de Multiprogramação**, foi comunicada a estreia da temporada 2026 do programa preparatório para o ENEM, considerado uma das principais entregas do Canal da Educação. Informou-se também a reformulação da programação dos canais digitais, com ampliação da oferta de conteúdos infantis, esportivos e educacionais.

Em relação ao **projeto 12, Implementação da Política do Audiovisual**, foi informado que a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo prossegue em diálogo permanente com o setor audiovisual e prepara o

lançamento dos editais dos Arranjos Regionais, iniciativa financiada com recursos federais que poderá movimentar aproximadamente R\$ 27 milhões no mercado audiovisual mineiro. Registrou-se a intenção de publicar os editais antes do período de vedação eleitoral, realizando as análises técnicas durante o período restritivo e divulgando os resultados após as eleições.

Foi informado que os editais contemplarão projetos de games, curtas-metragens, animações, streaming e cursos de formação. Quanto aos recursos da Política Nacional Aldir Blanc – PNAB, foi esclarecido que as análises encontram-se em fase final para posterior divulgação dos resultados.

Na apresentação do **Projeto 13, Expansão do Sinal da Rede Minas no Interior do Estado**, registrou-se que, em 2026, foram ativados nove novos sinais, totalizando 613 municípios atendidos e alcance estimado de 15.550.923 habitantes. Destacou-se que a cobertura atual equivale à das principais emissoras comerciais presentes no Estado, havendo expectativa de ampliação nos próximos meses.

Quanto ao **Projeto 14, Estabelecimento de Parcerias com Rádios do Interior do Estado**, foi informado que a solução tecnológica necessária já se encontra disponível, restando a definição dos conteúdos a serem compartilhados. Comunicou-se, ainda, a realização de reuniões com entidades do setor de radiodifusão para inclusão da Rádio Inconfidência em rede nacional de intercâmbio de conteúdos.

Também foi registrada parceria com a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública – SEJUSP, contemplando apoio a eventos culturais e análise de viabilidade para disponibilização da plataforma Minas Play ao sistema prisional, mediante utilização de infraestrutura tecnológica apropriada. Foram mencionadas, ainda, possibilidades de cooperação envolvendo capacitação e aquisição de equipamentos.

Em seguida, foi apresentado o **Projeto 15, Estabelecimento de Parcerias com Federações e Entidades Esportivas Consolidadas**, destacando-se a continuidade da cobertura do Módulo II do Campeonato Mineiro de Futebol e o planejamento de transmissões de competições de vôleibol previstas para o segundo semestre. Registrou-se que as transmissões esportivas vêm sendo executadas de forma satisfatória, com reconhecimento da qualidade técnica das exibições.

Na apresentação do **Projeto 16, Plano de Aprimoramento da Gestão da EMC**, foi informado que o mapeamento de macroprocessos será refeito e devidamente formalizado em sistema corporativo.

Também foi comunicada a implementação de ferramentas de **Inteligência Artificial** em apoio às atividades de produção, bem como a criação da biblioteca de **Manual de Operações** por meios de Procedimentos Operacionais Padrão - POPs, restando definir a plataforma para centralização e divulgação dos documentos.

Quanto ao **Manual de Redação**, registrou-se atraso decorrente da necessidade de recomposição da Comissão Editorial, cuja formalização encontra-se em andamento junto à área jurídica.

Sobre a **Comissão de Integridade**, foi informado que o plano de ação encontra-se temporariamente estagnado em razão de limitações operacionais e ausência de integrante, tendo sido deliberada a realização de reunião específica para revisão e atualização das ações planejadas.

Na sequência, foi informado que as atividades da Controladoria Setorial seguem em conformidade com o **Plano Anual de Auditoria**, sem registros de pendências relevantes.

Passando à apresentação do **Plano de Ação decorrente das recomendações dos Conselhos e da Auditoria**, a Diretoria esclareceu que o documento foi elaborado para atendimento às recomendações formuladas durante o processo de aprovação das contas da Empresa.

Foi apresentado **Plano de Ações**, o conjunto de ações destinadas à regularização das fichas de conciliação contábil, apuração de divergências relacionadas a registros jurídicos, reavaliação patrimonial permanente, revisão dos fluxos financeiros entre a EMC e a Fundação TV Minas Cultural e Educativa, elaboração de plano de sustentabilidade econômico-financeira, regularização das obrigações relacionadas ao ECAD e estruturação de planejamento financeiro e orçamentário integrado.

O Presidente do Conselho ressaltou que o objetivo principal das medidas propostas não se limita ao atendimento das recomendações dos Conselhos, mas visa, sobretudo, ao fortalecimento da governança, da segurança jurídica e da gestão institucional da Empresa.

Os Conselheiros manifestaram apoio à iniciativa, destacando a importância do acompanhamento sistemático da execução do plano de ação. Foi solicitado que, na próxima reunião do Conselho, seja apresentado relatório de acompanhamento contendo a evolução das ações previstas, especialmente aquelas com prazo de execução de até 30 (trinta) dias.

Foi igualmente registrada a disposição dos Conselheiros em apoiar interlocuções institucionais junto à Secretaria de Estado de Fazenda, Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão e demais órgãos governamentais, quando necessário para viabilização das medidas propostas.

ENCERRAMENTO:

Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença e a participação de todos, informou que a próxima reunião ordinária está prevista para o dia 06 de julho de 2026 e declarou encerrados os trabalhos às 12h00.



Documento assinado eletronicamente por **BRUNO PRATES CARDIERI**, **Usuário Externo**, em 11/06/2026, às 11:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Celso Guimarães Ferreira Junior**, **Empregado Público**, em 11/06/2026, às 11:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gustavo Batista de Medeiros**, **Chefe de Gabinete**, em 11/06/2026, às 14:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Erick Serrat Magnani Alves**, **Assessor(a)**, em 11/06/2026, às 22:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Andreza Gischewski Costa**, **Conselheira**, em 12/06/2026, às 11:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **141411569** e o código CRC **94891275**.

Referência: Processo nº 3150.01.0000011/2025-80

SEI nº 141411569